

ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO À AGROECOLOGIA NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL - UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA ECONÔMICO-SOCIAL E AMBIENTAL

André Willian Segalla (BIC UCS), Jefferson Marçal da Rocha - Deptº de Ciências Econômicas/Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas/UCS - cruzadainfinita@yahoo.com.br

A sustentabilidade da agricultura permanece como um dos grandes paradigmas da questão ecológica. Desde o fim do sistema dominial agrícola na Idade média, a humanidade vem buscando novas formas de aproveitar o solo e os recursos naturais que dela advém. A revolução verde é um das conseqüências desse processo, e trouxe junto de si, uma enorme gama de críticas e de estudos por parte de ambientalistas que vêem o fim da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável, se não houver um controle do uso de insumos químicos e de agrotóxicos. Em menor escala, o município de Caxias do Sul serve como um exemplo, de como a competição capitalista e tecnológica pode frear e acabar por desestabilizar as pequenas economias familiares que insistem em ver a agricultura doméstica como a saída mais ética e sensata para o mercado consumidor local. O programa de agricultura natural no município de Caxias do Sul foi proposto em 1997, e de lá para cá, muito pouco se obteve de resultados produtivos para esse projeto. A pesquisa desenvolvida pretende mostrar que a grande dificuldade observada, ao se tentar tornar real tal projeto, fundamenta-se no espírito capitalista da concorrência, cujo resultado é o abandono da agricultura natural e familiar, e o comércio de produtos de larga produção e lucro estável, em detrimento de produtos mais saudáveis e naturais, mas que não trariam o lucro esperado pelos produtores. O objetivo final de nossa pesquisa é somar idéias aos coerentes princípios da sustentabilidade definidos no relatório Brundland que sugere ações que promovam a satisfação das necessidades das gerações presentes, sem comprometer as possibilidades das gerações futuras.

Palavras-chave: agroecologia, revolução verde, pequena agricultura familiar, sustentabilidade, desenvolvimento regional

Apoio: UCS